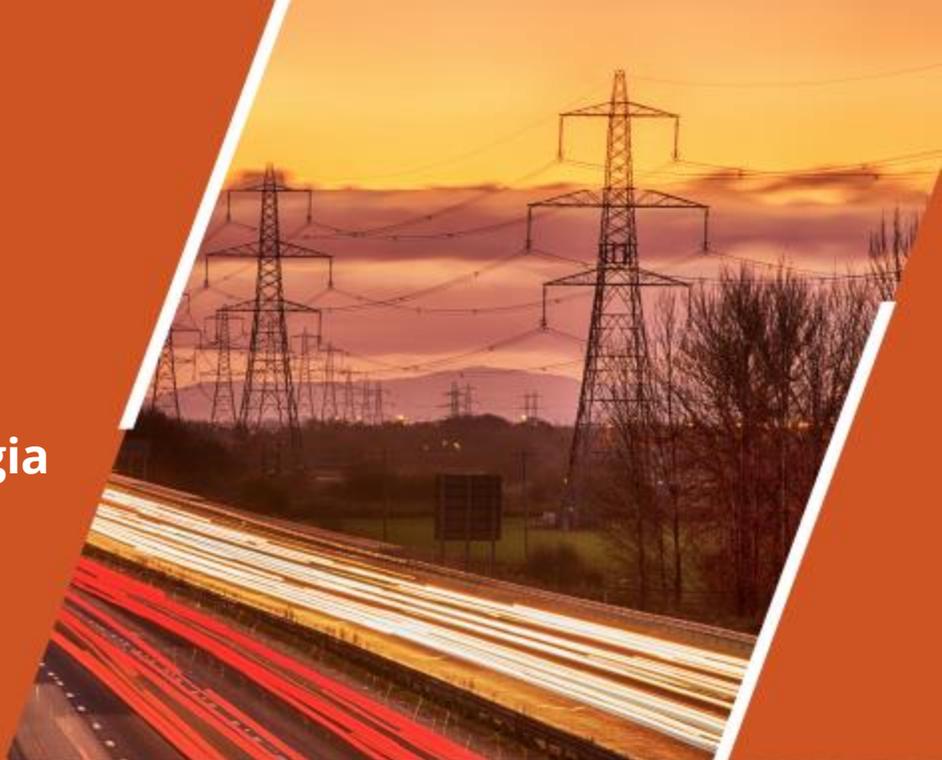


COINFRA Infraestrutura e Energia

Informe estratégico



TERMINAL DE USO PRIVATIVO DE URUSSUQUARA E USINA TERMELÉTRICA

I. INTRODUÇÃO

No dia 28/04/2023, foi realizada pelo Ibama audiência pública com o fim de colher subsídios para a avaliação da viabilidade ambiental visando à concessão de licença prévia para os empreendimentos do Terminal de Uso Privativo de Urussuquara – também conhecido como Petrocity – e de Usina Termelétrica agregada ao projeto. A seguir alguns detalhes da audiência e desses projetos, apresentados pelo empreendedor.



Arranjo geral do empreendimento

II. O EMPREENDIMENTO PORTO

O terminal projetado é do tipo *offshore*, com os berços localizados no mar e ligados a terra por uma ponte de acesso com 1,8 km de extensão. A retroárea se localiza parte em terra e parte sobre área marítima contígua a ser aterrada.

COINFRA Infraestrutura e Energia

Informe estratégico



O projeto contempla 7 berços de atracação para atender a navios de contêineres, carga geral (como rochas e aço), grãos (como soja e milho) e movimentação de veículos, contando com 7 pátios para armazenamento de cargas.

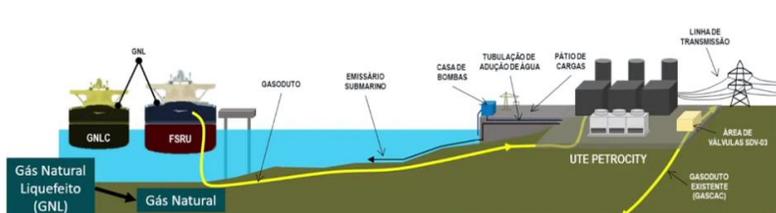
O acesso ao empreendimento se dará pelo Sul a partir de Linhares, sendo 53 km via ES-248 e 14 km via ES-010, totalizando 67 km de percurso. Pelo Norte, a partir de São Mateus, em Pedra d'Água, serão 41,5 km via ES-315 e 7 km via ES-010, totalizando 48,5 km a percorrer.

A retroárea prevê também um condomínio logístico desatinado à instalação de empresas e galpões para operação de carga geral e contêineres, com áreas entre 5 e 12 mil m², edifício central com heliponto e infraestrutura de apoio.

III. O EMPREENDIMENTO TERMELETRICA

A Usina Termelétrica – UTE Petrocity – contará com terminal para recebimento e regaseificação de GNL (gás natural liquefeito). O gás alimentará as 3 ilhas de potência da usina que terão juntas uma capacidade total de geração de 1.884 MW de potência. Se operada em plena capacidade, poderia gerar anualmente quase uma vez e meia a energia elétrica consumida pelo estado em 2019.

O consumo de gás natural deverá ser de 6,9 milhões de m³ de gás natural, proveniente de um navio FSRU, que é uma unidade flutuante de regaseificação e estocagem de gás, e que, por sua vez, recebe de outro navio atracado a seu lado, que é aquele que traz o GNL para ser transformado em gás natural.



Terminal de recebimento de GNL e regaseificação

e usina termelétrica

IV. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão estimados em **R\$ 4,6 bilhões** para o terminal de uso privativo, o porto, e **R\$ 6,8 bilhões** para a usina termelétrica.

V. OBRAS

A previsão é de que as obras sejam executadas em 36 meses (3 anos) e empreguem aproximadamente 3.600 pessoas diretamente.

O empreendedor informa que o material de dragagem será reaproveitado nos aterros e cuidados especiais serão tomados com relação ao consumo de água, com construção de estação de tratamento própria, assim como estação de tratamento de esgoto e também com as emissões atmosféricas e os ruídos que impactam diretamente a vizinhança.

Além disso, promete plano de capacitação para absorver o máximo de mão de obra local.

VI. AUDIÊNCIA PÚBLICA

A audiência pública do Ibama teve participação bastante representativa das comunidades locais, que, em sua quase totalidade, manifestou apoio aos empreendimentos, naturalmente ressaltando a necessidade de cuidados socio ambientais pertinentes e, sobretudo, manutenção e aprofundamento do diálogo direto com elas.

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia - Coinfra